

## **Nota de imprensa à comunicação social**

**Faro, 4 de dezembro de 2015**

### **Assunto: Ação na Ponte Internacional do Guadiana**

No próximo dia 8 de dezembro de 2015 passam 4 anos sobre a introdução de portagens na Via do Infante, pelo então governo do PSD/CDS. A avaliação desta medida não deixa quaisquer dúvidas sobre o grave erro cometido no Algarve – as portagens na Via do Infante acrescentaram mais crise e tragédia à crise que a região vive.

Agravou-se a crise social e económica no Algarve, uma região que vive quase exclusivamente do turismo, com falências, encerramentos de empresas e altos índices de desemprego; o Algarve perdeu competitividade em relação à vizinha Andaluzia, elevando-se as perdas do mercado espanhol em mais de 25%, com perdas anuais de 30 milhões de euros; a mobilidade na região regrediu cerca de 20 anos, voltando a EN 125, uma “rua urbana”, a transformar-se numa via muito perigosa, com extensas e morosas vila de veículos e onde os acidentes de viação se sucedem, com muitas vítimas mortais e feridos graves.

A ilustrar o que se afirma, basta atentar nos dados recentes fornecidos pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR): nos últimos 11 meses, entre 1 de janeiro e 21 de novembro de 2015 foram registados no Algarve 8 646 acidentes rodoviários, com 33 vítimas mortais e 153 feridos graves. Foram mais 1 054 acidentes, 8 mortos e 30 feridos graves do que no mesmo período do ano anterior (mais 14 mortos do que em 2013). Faro é dos distritos do país onde

ocorrem mais acidentes, grande parte da EN 125 cuja requalificação está longe de se encontrar concluída - entre 22 de novembro de 2014 e 21 de novembro de 2015 a região registou 37 vítimas mortais e 164 feridos graves, mais 10 mortos e 23 feridos graves do que no mesmo período do ano anterior, só suplantado pelos distritos de Lisboa, Porto, Braga e Santarém. O Algarve corre o risco de chegar ao final do ano com cerca de 10 000 acidentes de viação registados, com uma média de 27 acidentes por dia - um verdadeiro “estado de guerra” não declarado, mas permanente na região. Uma situação trágica e insustentável por muito mais tempo.

A formação do novo governo abriu um novo ciclo de esperança no Algarve e por todo o país. Chegou a hora de acabar com as portagens no Algarve. A Comissão de Utentes da Via do Infante congratula-se com as mais recentes tomadas de posição na região a favor da abolição das portagens, nomeadamente a moção aprovada no dia 30 de novembro pela Assembleia Municipal de Lagos (apenas com 1 voto contra e 1 abstenção) e a informação hoje divulgada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que irá apresentar, no início da próxima semana, um Projeto de Lei na Assembleia da República.

Mas a luta anti-portagens no Algarve não vai parar. Para assinalar o 4º aniversário da introdução das famigeradas portagens, a Comissão de Utentes vai organizar uma ação junto à Ponte Internacional do Guadiana na próxima terça-feira, dia 8 de dezembro, a partir das 10.00 horas. Durante a ação serão divulgadas novas iniciativas contra as portagens no Algarve

Desde já se agradece a v/presença e a divulgação desta nota de imprensa.

Com os nossos cumprimentos.

A Comissão de Utentes da Via do Infante

